

BANDEIRA, Katherine Lages Contasti. A PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO NO BRASIL E SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: análise da visibilidade ao tema violência.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Isa Maria Freire

RESUMO

Nossa comunicação apresenta os primeiros resultados da pesquisa exploratória acerca da produção científica dos docentes de pós-graduação em Direito no Brasil sobre violência, além do mapeamento, atenta especificamente, para a sua relação com as linhas de pesquisa e a identificação da existência de redes sociais enlaçadas pela temática. Situamo-nos desde a história socioeconômica da informação até o momento em que se encontra, apontamos às novas tecnologias comportamentais derivados dela, afetando profundamente os mecanismos de divulgação científica, salientando a responsabilidade social da informação e focamos a ciência como paradigma dessa percepção. Da Ciência da Informação ao Direito, indicamos na perspectiva teórica e empíricas, similitudes e caminhos de convergência para enfrentar as novas demandas, situando as produções científico-jurídicas como também objeto dessas mudanças. A temática violência foi legitimada pelo grande impacto social. Devido ao tipo de pesquisa e seu objeto, utilizamos o método indiciário na identificação dessa produção inicialmente situada entre os anos de 2003 e 2007. Por fim, destacamos as políticas institucionais e governamentais de divulgação científica, evocando o papel do pesquisador da violência na divulgação dessa informação como chave para o desenvolvimento social e no combate e prevenção da violência, e prolator de cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-Graduação. Direito. Produção Científica.

DUARTE, Janete Silva. USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES PELOS ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIOATIVOS.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Olga Maria Silva

RESUMO

Esta pesquisa, de natureza quantitativa, objetivou analisar o uso do Portal de Periódicos da CAPES, pelos alunos do Programa de Pós-graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos da UFPB. Como fundamentação teórica, apresenta conceitos relacionados aos estudos de usuários e ao uso da informação e utiliza como ferramenta o Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM), por meio de questionário. Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, descritiva e de abordagem alternativa. A amostra é composta por 88 alunos, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Farmácia, que se caracterizam como uma população jovem, de predomínio feminino, a maioria dos quais nunca participou de treinamento do Portal. Os resultados revelam pontos positivos e negativos, no que se refere ao uso desse Portal, tais como: dificuldades para utilizá-lo, número de computadores nos laboratórios de pesquisa insuficiente e dificuldade de acessar fora do ambiente da universidade. Como pontos positivos, destacam-se a forte intenção de uso do Portal, mesmo após a conclusão da pós-graduação, o incentivo tanto dos professores quanto de seus pares para a utilização do Portal e a compatibilidade do horário do pesquisador com o laboratório de pesquisa. Conclui-se que a utilidade percebida não sofre influência da facilidade de uso, portanto, os usuários apresentam forte intenção de uso no Portal da CAPES.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo de usuários. Uso da Informação. Modelo de Aceitação de Tecnologia. Portal de Periódicos da CAPES.

FONTES, Patrício da Silva. **ARQUIVOS JUDICIÁRIOS:** uma proposta de organização do acervo de caráter permanente.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Dulce Amélia

RESUMO

Propõe uma organização padronizada para o acervo de caráter permanente dos arquivos do Poder Judiciário estadual paraibano, na esfera da Primeira Instância, justificada pela ausência de padronização na organização do acervo documental dos referidos arquivos. Tratando-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e de cunho qualitativo. Utiliza-se das técnicas de pesquisa bibliográfica e documental, observação participante, entrevistas, questionários e realização de um diagnóstico do arquivo. O universo da pesquisa corresponde aos arquivos judiciários, da Justiça estadual paraibana de primeira instância. O trabalho utiliza-se de um estudo de caso realizado no arquivo do Fórum da comarca de Santa Rita. Partindo-se da caracterização dos arquivos e da identificação das tipologias documentais ali existentes constata a inexistência de um padrão de organização do acervo, assim como a importância do arquivo judiciário como fonte primária de pesquisas, verificando-se que o arquivo judiciário é um lugar de memória tanto da instituição como da sociedade paraibana, com uma relevante função social. O resultado da pesquisa gera uma proposta de organização para o acervo dos arquivos judiciários paraibanos, substanciada numa proposta de Plano de Classificação Documental e num Quadro de Arranjo, a ser aplicado nos referidos arquivos, assim como em algumas recomendações técnicas, para que o arquivo judiciário atenda satisfatoriamente seus usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Arquivos. Arquivo Judiciário. Arquivo Permanente. Memória. Memória Documental. Quadro de Arranjo. Organização de Documento. Ciência da Informação.

FRANÇA, Henrique Elias Cabral. **O LAPSO DA MEMÓRIA**: um estudo sobre a preservação digital e o acesso a uma hemeroteca jornalística.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Galindo

RESUMO

O Jornalismo é uma forma de conhecimento. E como conhecimento registrado, documentado, passa a integrar o campo da história, da memória coletiva como representação social e torna-se passível de atenção e de estudos pela Ciência da Informação. Esta dissertação verificou a existência ou ausência de ações de preservação digital em um periódico impresso jornalístico diário e centenário – o Jornal O Norte -, integrante de um dos maiores grupos de comunicação de massa do Brasil – os Diários Associados -, e como esses resultados podem influenciar na perda de memória social. Para isso foram realizadas visitas aos arquivos do Jornal – coleção em papel e o que deveria ser uma hemeroteca digital do periódico -, onde foram feitas fotografias e coleta de dados em bits, em detalhes, dos seis primeiros meses do ano 2000 – ano em que o processo de armazenamento digital de O Norte foi iniciado. A constatação de total ausência de política de preservação digital nessa empresa tornou-se ainda mais crônica quando os dados apontaram uma perda total de 23,3% dos dados que deveria estar armazenados e que, se não forem (re)digitalizados, podem estar condenados à “amnésia” de zeros e uns. Tomando como base esse e outros resultados percentuais do levantamento, este trabalho sugere algumas ações de preservação digital para o arquivo em bits do Jornal O Norte e propõe, ainda, um modelo de preservação digital com base no preceito de memória familiar de Fernando Catroga.

PALAVRAS-CHAVE: Memória - Preservação digital – jornalismo – Jornal O Norte – modelo de preservação digital

OLIVEIRA, Henry Pôncio Cruz de. **AFRODESCENDÊNCIA, MEMÓRIA E TECNOLOGIA:** uma aplicação do conceito de informação etnicorracial ao projeto “A Cor da Cultura”.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Mirian Aquino

RESUMO

A sociedade contemporânea configurada como sociedade da aprendizagem ou sociedade em rede é marcada pela constante evolução de tecnologias intelectuais, de modo que a produção de informação e de conhecimento tem papel fundamental. Este contexto motivou esse estudo a: analisar o projeto ‘A Cor da Cultura’ (PACC), considerando a relação afrodescendência, informação, memória e tecnologia; desenvolver um conceito de informação etnicorracial que fundamente a produção cultural que representa o afrodescendente com vistas à redução do preconceito, discriminação e racismo na sociedade da aprendizagem; aplicar o conceito elaborado ao PACC; e analisar a produção informacional organizada e disponível para acesso e uso. A partir da abordagem qualitativa e ancorando-se epistemologicamente no desenho hermenêutico-dialético, este estudo utilizou a bricolagem metodológica para dar suporte a articulação feita entre Análise de Discurso, Semiótica Peirceana e Arquitetura da Informação Digital como possibilidades analíticas aplicáveis ao PACC em suas ordens discursiva, midiática e tecnológica. O conceito de informação etnicorracial foi sistematizado a partir da Teoria do Conceito e foi concatenado teoricamente à memória afrodescendente. Este estudo permitiu perceber o PACC como produtor de informação etnicorracial com recorte afrodescendente e investigar como este tipo de informação se articula para construir a memória afrodescendente.

PALAVRAS-CHAVE: Afrodescendentes. Memória. Informação etnicorracial. Tecnologia. Projeto A Cor da Cultura.

OLIVEIRA, Juliana Buse de. **PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS: os recursos web enquanto proposta para a potencialização da comunicação científica.**

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Ataíde

RESUMO

Após o surgimento da Web, nos anos 90, verificamos uma grande sobrecarga de informação, o que acabou por se tornar motivo de preocupação por parte de alguns pesquisadores, que têm buscado compreender a capacidade dos usuários no que tange a absorção e aproveitamento dos conteúdos relevantes e úteis que se encontram disponíveis na Internet. A comunicação científica, tanto no seu aspecto informal quanto no formal, tendo como grande representante os periódicos científicos, se encontra diante do mesmo problema, pois também sofre influência dos avanços promovidos pelas tecnologias de informação e comunicação. Especificamente, percebe-se um elevado aumento nos títulos de periódicos científicos eletrônicos, o que entendemos enquanto consequência da agilidade no processo de publicação em meio eletrônico, o que potencializa o aumento da produção bibliográfica. Desse modo, se faz cada vez mais necessária a utilização de mecanismos que permitam uma maior disseminação de conteúdos específicos, de acordo com as reais necessidades dos usuários. Nesse contexto, insere-se a presente pesquisa, direcionada ao estudo dos recursos disponíveis na Web, aplicáveis aos periódicos científicos eletrônicos. Como um estudo exploratório, o objetivo principal foi detectar quais os recursos eletrônicos, oferecidos pelas tecnologias da informação e comunicação que se encontram disponíveis no ambiente Web que poderiam ser utilizados nos periódicos científicos eletrônicos a fim de melhorar e potencializar o uso dos conteúdos informacionais contidos nestas fontes. Além da análise da literatura pertinente, foi realizada uma pesquisa referente a estes recursos e a utilização dos periódicos científicos eletrônicos junto a um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará para verificar a viabilidade da nossa proposta. Os resultados obtidos indicaram um terreno fértil e receptivo à implantação dos recursos no contexto do estudo, sugerindo a ampliação da visibilidade do que é produzido, além das facilidades de acesso, interatividade e ampla divulgação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Científica. Periódico Científico. Periódico Científico

Eletrônico. Blogs. Mensageiro Instantâneo. Twitter. Wikis. Disseminação Seletiva

da Informação, DSI. Sistema de Recomendação. Feeds RSS.

PERUCCHI, Valmira. **INDICADORES DE PRODUÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA.**

Orientadora: Prof^ª Dr^ª. Joana Coeli

RESUMO

Paraíba Instituto Federal de Tecnologia, Ciência e Educação - IFPB é uma parte do sistema educacional brasileiro que tem o desenvolvimento científico e tecnológico como atividade final. Oferece educação tecnológica e profissional em diferentes modalidades de ensino e pretende realizar pesquisa aplicada tendo seus recursos humanos organizados em grupos, a fim de desenvolver atividades de pesquisa e reforçar o conhecimento. Esta pesquisa que apresenta os indicadores de produção desses grupos registrado na Junta do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e qualificado pelo IFPB se origina a partir da questão: será que o IFPB saber da produção de seus grupos de pesquisa? Esse questionamento nos leva ao objetivo: para conhecer a produção científica e os resultados tecnológicos alcançados pelos grupos de pesquisa. Este tema é relevante para a Ciência da Informação - CI como uma área que estuda a dinâmica de geração, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação ea relação entre informação e conhecimento levando a estudos sobre tecnológico e produção científica. O objeto de estudo é a 24 grupos de pesquisa do IFPB criado por demandas do corpo docente é de 1994 em diante e nomeado de acordo com a Tabela de Área de Conhecimento de Coordenação do Pessoal de Ensino Superior de Avaliação - Capes. Os dados foram coletados manualmente das currículos que estão disponíveis na Plataforma Lattes 1994-2008 e são apresentadas por grupos classificados 1-24 seguido pelo ano de formação. A análise foi realizada através de aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada e aplicada a avaliação de produção, subdivididos em dois períodos, 1994/2000 e 2001/2008, e pelos grupos com 10 ou mais recursos humanos e grupos com 5 ou menos queridos. Em termos numéricos, a produção dos grupos tecnológico e científico apresenta indicadores significativos com uma participação significativa dos alunos, com o número total de 2,140 publicações de periódicos e 536 artigos de revista. Estes meios são os mais utilizados para divulgar conhecimentos científicos e resultados tecnológicos. Há 32 software, cinco produtos tecnológicos, e 13 processos ou técnicas sem registro ou patente. Projetos dos grupos de pesquisa apresentados os seis cancelados, 106 terminar, e 108 em andamento. Os grupos, ao desenvolver projetos, conseguiu obter parceria e financiamento de agências de renome que comprovam a relevância dos projetos desenvolvidos. Concluímos que a produção apresentou indicadores significativos, resultado do desenvolvimento de pesquisa com posterior publicação dos resultados e que não significa necessariamente que a quantidade de recursos humanos tem qualquer relação direta com a produção. Estes indicadores justificar as atividades dos grupos de pesquisa para o IFPB formular, acompanhar e avaliar as políticas de investigação para que as estratégias são implementadas com o objetivo de uma renovação das pesquisas, a expansão da quantidade de grupos de pesquisa, e também permitindo a estudantes e técnicos de participação bem como motivar o financiamento pelas agências de ajuda pública.

SANTIAGO, Sandra Maria Néri. **UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.**

Orientador: Prof. Dr. Carlos Xavier

RESUMO

A educação de usuários é um segmento de real valor, tendo em vista que, os usuários adquirem novos comportamentos frente ao uso da biblioteca e estabelecem interação com o sistema de informação. Esta pesquisa objetiva analisar as práticas de educação de usuários existentes nas Bibliotecas que compõem o SIB/UFPE. Trata-se de um estudo de caso, de cunho exploratório e descritivo. A metodologia adotada abrange uma pesquisa documental, bibliográfica e de campo, sendo esta última composta de duas etapas. O universo é composto por 12 bibliotecários com cargo de direção e coordenação nas Bibliotecas do SIB/UFPE e 42 alunos do 7º período do curso de Biblioteconomia. A amostra, aleatória, é direcionada apenas para a categoria de alunos, que representa 95% deste universo. Utilizamos como instrumento de coleta de dados o questionário, os programas e os relatórios referentes às atividades de educação de usuários desenvolvidas pelas bibliotecas. Para analisar os dados, utilizamos uma abordagem qualitativa e quantitativa, priorizando alguns elementos da análise do conteúdo. Na primeira etapa da pesquisa, identificamos que o SIB/UFPE é composto por 12 bibliotecas universitárias: 11 localizadas em centros acadêmicos, e uma sem vínculo com centro algum. As bibliotecas foram criadas em diferentes anos, 1830, 1968, 1974, 1976, 1983, 1986, 1988, 1992, 1997, 1994 e 2006. Os números de usuários cadastrados são respectivamente das Bibliotecas: do CAV com um total de 1.084, do CCJ 1.707, do CTG 2.963, da Biblioteca Reitor Ednaldo Bastos 4.446, e da Biblioteca Yves Marie Gilles de Maupeou 2.499, totalizando 12.699 usuários. O quadro de funcionários é composto por um número de 257, sendo 72 bibliotecários, 80 assistentes administrativos, 105 bolsistas e 10 outros profissionais. As Bibliotecas do SIB/UFPE realizam atividades de educação de usuários tanto do tipo formal como informal. Para a avaliação das atividades desenvolvidas, o instrumento utilizado é o questionário. A principal dificuldade encontrada para a realização das atividades foi a barreira institucional. As possibilidades de realização foram entendidas sob a perspectiva de que os pesquisados têm consciência da importância de buscar melhorias na qualidade e efetividade das atividades desenvolvidas em prol de seus usuários. Na segunda etapa da pesquisa, os resultados demonstram que a maioria dos usuários é do sexo feminino, faixa etária entre 21 a 24 anos, ocupação de estudante, renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos, considerados usuários reais das bibliotecas. Os usuários não possuem dificuldades quanto ao uso dos serviços e produtos informacionais oferecidos pelas bibliotecas, porém é necessário levar em consideração respostas a outras questões onde foi revelada a barreira interpessoal. O estudo revela que as práticas de educação de usuários nas Bibliotecas do SIB/UFPE estão voltadas para a informalidade, carecendo de ajustes para alcançar os desejos informacionais dos seus usuários; ratifica a necessidade de implantar uma política de educação de usuários, para nortear o serviço e apresenta algumas diretrizes para o estabelecimento dessa política. Concluímos, então, que os achados da pesquisa corroboram a literatura da área, pois a educação de usuários no âmbito das bibliotecas universitárias é considerada imprescindível, necessária e de grande relevância.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca Universitária. Estudo de usuário. Educação de usuário. Programa de educação de usuário.

SANTOS, Monica de Paiva. **COMPETÊNCIA INFORMACIONAL: um estudo com os professores associados I do centro de tecnologia da UFPB.**

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Henrique

RESUMO

Na atual sociedade, caracterizada pelo uso intensivo da informação e pelo compartilhamento do conhecimento, é condição precípua para o indivíduo saber acessar e usar de maneira eficaz a informação. No contexto acadêmico, essa exigência se torna mais premente, especialmente porque a informação e o conhecimento permeiam as atividades de ensino e pesquisa realizadas pelos docentes, o que requer uma demanda maior do uso da informação por parte desse profissional. Nesse sentido, para responder aos desafios das transformações que vem ocorrendo nos sistemas educacionais e informacionais, novas competências são exigidas, destacando-se a competência informacional - área de estudos que trata das habilidades em torno da localização e uso da informação, aliada as novas tecnologias. Nessa perspectiva, objetivou-se conhecer os processos de desenvolvimento da competência informacional dos professores associados I do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, identificando os elementos que influenciam nesse processo, bem como, as formas de aprendizagem utilizadas e as demandas de competência informacional por parte desses professores. Tem como sujeitos, os professores associados I do Centro de Tecnologia da UFPB e como instrumento de coleta de dados, o questionário e a entrevista semi-estruturada. Para este último, adotou-se o método de história de vida tópica. Os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente pela técnica de análise de conteúdo. Os resultados obtidos revelam que os pesquisados desenvolveram algumas habilidades na busca e uso da informação, porém necessitam ampliar outras para que atinjam a excelência em competência informacional. As experiências em estágios e monitorias durante a graduação, bem como, a participação em eventos científicos e o uso de bibliotecas tanto na graduação, como na pós-graduação, além das experiências com cargos administrativos e com coordenação de grupos de pesquisa no contexto profissional, influenciaram positivamente o desenvolvimento da competência informacional dos pesquisados permitindo o incremento de habilidades práticas e cognitivas. Percebe-se que os processos de desenvolvimento da competência informacional dos pesquisados se desenvolve em contextos diferenciados a partir de aprendizagens formal e informal. A aprendizagem formal, relacionada aos conhecimentos adquiridos através dos cursos de graduação e pós-graduações, revelam que os pesquisados vêm investindo numa educação continuada, buscando ampliar suas formações focadas no aspecto profissional. Enquanto a aprendizagem informal é percebida no desenvolvimento de competências informacionais relacionadas ao uso de recursos como: biblioteca, computador, Internet e bases de dados eletrônicas, as quais vêm sendo desenvolvidos de forma não planejada, a partir de iniciativas individuais e não sistemáticas. Assim, compreende-se que o desenvolvimento da competência informacional, no contexto acadêmico, deve ser estimulado já na graduação e reforçado na pós-graduação, visando um melhor uso da informação e, conseqüentemente, um maior desenvolvimento intelectual dos alunos e um melhor desempenho em pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Competência Informacional. Gestão da Informação. Gestão do Conhecimento. Aprendizagem.